

19 a 22 de março
4 DIAS
Mercedes-Benz Coimbra

Mais de 100 viaturas em stock. Oportunidades Mercedes-Benz

Consulte o stock aqui: sodicentro.pt/campanhas



12 DE MARÇO DE 2025 QUARTA-FEIRA N.º 32.394 DIÁRIO JORNAL REPUBLICANO ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS HÁ 94 ANOS A INFORMAR

1€

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Diretor "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas

INVASÃO P17
DA UCRÂNIA

Ucrânia aceitou proposta dos EUA para um cessar-fogo



DIANA CLARO

Figueira ambiciona ser "rainha da investigação"

Inaugurado no Abrigo da Montanha (Serra da Boa Viagem) o Centro de Investigação de Correntes Marítimas, Movimento de Areias e Alterações Climáticas **Página 12**

Foge à polícia em carro roubado ao ser abordado em operação Stop
PSP de Coimbra | P7

Montemor convida para festival dos melhores sabores do campo e do rio
Gastronomia | P14

Sapadores vão receber chave da cidade
Figueira da Foz | P13

Alunos da José Falcão aprendem mais sobre Camões
Diário da Turma



Prova testa resistência de bombeiros a subir a Alta de Coimbra
Página 3

Maria da Glória Garcia eleita para liderar Conselho Geral da UC Pág. 8

REGIÃO LEVA À BTL OS SEUS TESOUROS TURÍSTICOS

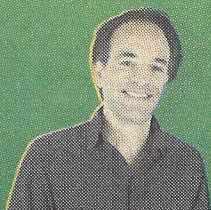
Arranca hoje na FIL a maior feira dedicada ao turismo do país. A Better Tourism Lisbon (nova designação da BTL) espera 80 mil visitantes e conta com 1.500 expositores **Suplemento nesta edição**



Parlamento chumba moção de confiança e faz cair Governo Página 17

UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
COIMBRA

Faça como eu!
André Sardet,
Compositor e Cantor



Agora a triagem é no SNS 24
Antes de ir à urgência, ligue sempre

☎ 808 24 24 24

Coimbra

Ciências da saúde na cultura

A companhia Marionet procura cruzar a arte com as ciências da saúde. Em articulação com investigadores, já levou ao palco temas como doença bipolar, doença mental, apneia obstrutiva do sono, pílula e epilepsia.

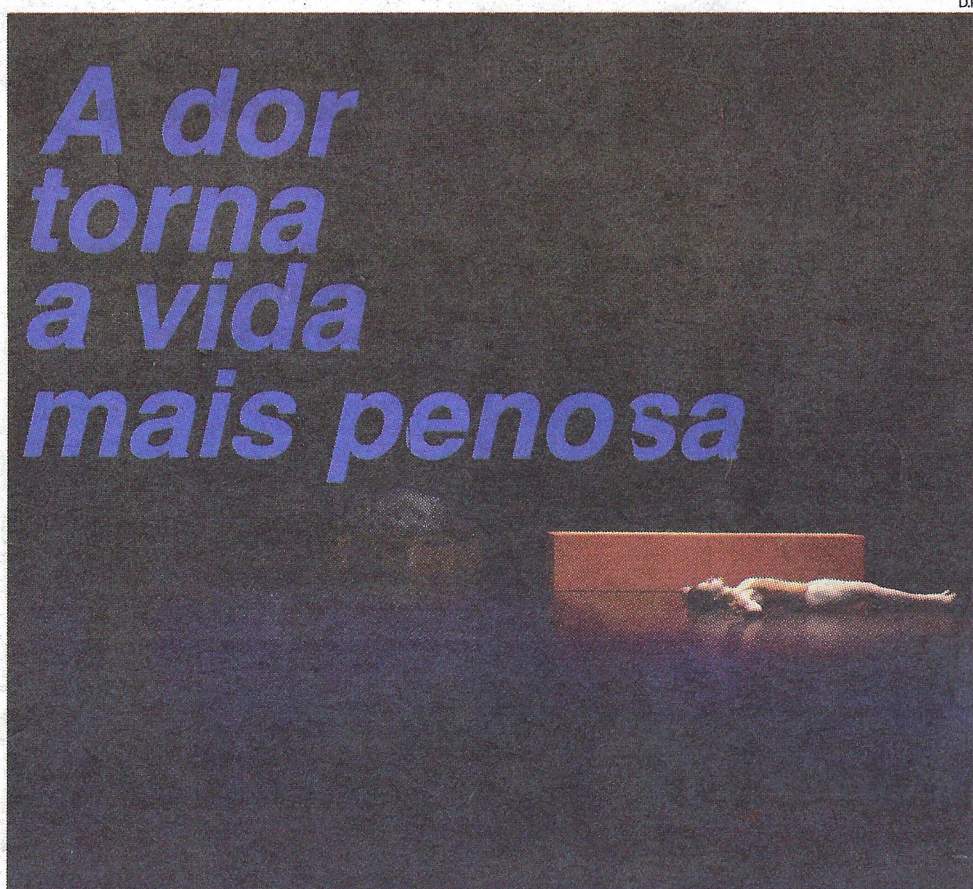
Marionet ouviu doentes reumatológicos para levar a palco a dor incompreendida

Teatro Desafio foi lançado pelo Serviço de Reumatologia da Unidade Local de Saúde de Coimbra que quer, pelo teatro da Marionet, sensibilizar para a doença que muitas vezes não é reconhecida pela sociedade

Margarida Alvarinhas

A doença nem sempre é visível e a dor nem sempre é compreendida. Se não se vê não se compreende. Se não se vê parece que não existe. Mas existe e não é demais mostrar que sim. Até pela arte! “Atrás da Felicidade” é isso mesmo, arte na forma de teatro, que mostra em palco que ainda existe estigma à volta de muitas doenças, neste caso particular, das reumáticas. A peça, que vai estar em cena de hoje a domingo, no Teatro da Cerca de S. Bernardo, resulta de um desafio lançado pelo Serviço de Reumatologia da Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra à companhia Marionet.

O “sim” da companhia foi imediato, até porque se trata de um coletivo que se dedica ao teatro de tema científico e tem abordado nos últimos anos as ciências da saúde. O trabalho começou com inquéritos a doentes do serviço de reumatologia, bem como aos seus profissionais de saúde, dos médicos aos enfermeiros e técnicos. O espetáculo, explica Francisca Moreira, diretora de produção da Marionet, foi construído com base nestas entrevistas, «mais centrado no doente do que na doença em si». Porquê? «Porque percebemos que existem muitas ques-



Peça é um alerta para a dor que sentem as pessoas com alguma doença reumatológica

tões de estigma», responde. «Sendo doenças que provocam muitas limitações, muita dor, viver com elas é complicado e foi isso que nos impressionou mais no contacto com os doentes», explica Francisca Moreira.

A inspiração para a peça foi dada desde logo pelo lema do serviço de reumatologia: “promover a felicidade mediante

cuidados de excelência”. «Achámos isto muito poético e o lema foi logo a inspiração para o título do espetáculo, que fala da dualidade de viver com dor diariamente e, ao mesmo tempo, procurar a felicidade», explica ainda, revelando que as entrevistas com os doentes permitiram constatar que a felicidade pode estar em «pequenas coisas»,

Peça sobe ao palco de hoje a domingo, no Teatro da Cerca de São Bernardo, culminando com uma conversa com doentes

Apelo à sociedade

Pereira da Silva

Diretor do Serviço de Reumatologia da ULS Coimbra



“Todas as formas são boas para sensibilizar as pessoas, as famílias, a sociedade em geral, as autoridades, para as implicações de ter uma doença reumática, que vai muito além das dores e inclui a limitação funcional, com prejuízo da capacidade de ganho que muitas vezes não é reconhecido pela Segurança Social. Esta peça é um apelo à sociedade para que se junte a nós no reconhecimento.

explica o médico especialista, que vê neste espetáculo também uma forma de «homenagem ao serviço, aos seus doentes e aos seus profissionais». «Simultaneamente é um apelo à sociedade para que se junte a nós neste reconhecimento», acrescenta, admitindo que no leque das doenças reumáticas, há algumas visíveis e compreendidas, como a artrite reumatóide, mas outras tantas que passam demasiadas vezes pelo silêncio, como a fibromialgia, «seguramente a que tem menos reconhecimento, até pela Segurança Social». «A sociedade foi sendo educada a dar atenção às doenças cardiovasculares, ao cancro», diz, considerando que seria igualmente importante a atenção às doenças do foto reumático.

“Atrás da Felicidade” conta com interpretação de Beatriz Boleto, Carolina Costa Andrade e Inês Dias. A peça sobe ao palco do Teatro da Cerca de São Bernardo hoje, às 21h30, amanhã, às 19h00, sexta-feira e sábado, às 21h30, e domingo, às 16h00. Para esta última sessão está prevista audiodescrição e interpretação em Língua Gestual Portuguesa, bem como uma conversa final com o diretor artístico da Marionet, o diretor do Serviço de Reumatologia e três doentes com doenças reumáticas. ◀

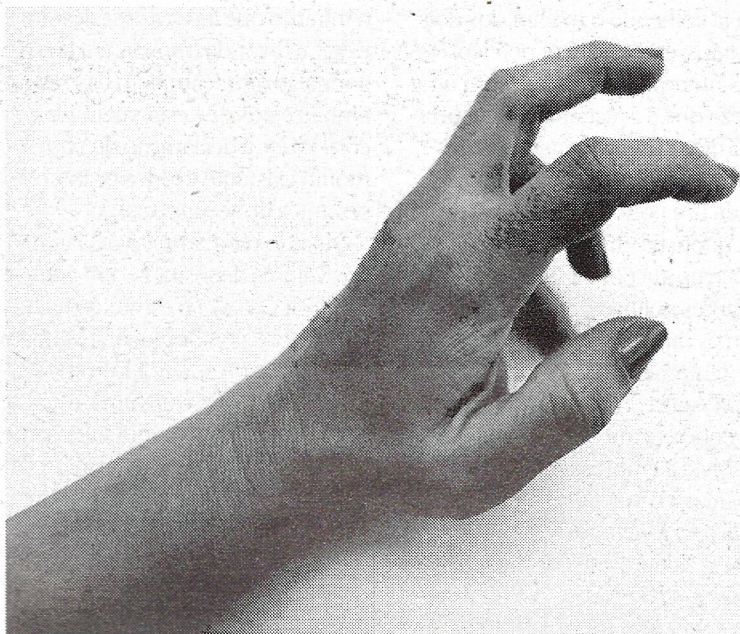
como «estar com amigos ou dançar».

O diretor do Serviço de Reumatologia da ULS Coimbra, José António Pereira da Silva, frisa que um dos principais objetivos do espetáculo é aumentar a consciência social sobre estas doenças e o seu impacto na vida das pessoas. «É penoso para nós ver que doenças indutoras de sofrimento continuam sem reconhecimento»,

45
aniversário

Dia da Escola
18.março'25

nestesc
FUNDACIÃO DE CIÊNCIAS



🏠 Teatro da Cerca 🕒 21h30

“Atrás da Felicidade”

As doenças reumáticas são a principal causa de incapacidade na Europa e afetam mais de 100 milhões de pessoas. Embora sejam frequentemente associadas a idades mais avançadas, afetam muitos jovens e pessoas em idade profissionalmente ativa. São as principais doenças ocupacionais, sendo responsáveis por 60% das doenças em contexto de trabalho. Em todo o mundo, uma em cada cem pessoas sofre de uma destas doenças e ela é 3 a 4 vezes mais prevalente em mulheres. Este espetáculo é conduzido pela ideia de tradução da dor. Nele se representam dife-

rentes situações e circunstâncias relacionadas com doenças reumáticas, com o intuito de as tornar mais próximas de quem a ele assiste. Foram guiados pela ideia de procura de felicidade, e uma conclusão inusitada a que chegaram foi a de que a dor e a felicidade são compatíveis. Uma das finalidades do espetáculo é aumentar a consciência social sobre estas doenças e o seu impacto. Em estreia hoje, a partir das 21h30, e no palco do Teatro da Cerca até domingo (16h00 neste dia) numa sessão com Audiodescrição e interpretação em Língua Gestual Portuguesa.